LESÃO NERVOSA PERIFÉRICA NO COMPLEXO MAXILO FACIAL: AXONOTMESE

Ana Letícia Gonçalves dos Santos[1], Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino da Silva[2], Milena Mello Varela Ayres de Melo[3], Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo[4], Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo[1], Lohana Maylane Aquino Correia de Lima[1], Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo[1]

1 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

2 Centro Universitário Facol – UNIFACOL

3 Faculdade de Medicina de Olinda – FMO

4 Sociedade Sulina Hospital Divina Providência

(leticia.gs99@hotmail.com)

Introdução: A axonotmese é um tipo de lesão nervosa periférica que ocorre no complexo maxilo facial. É definida quando há a ruptura da continuidade dos axônios, ou seja, existe o comprometimento parcial dos axônios e não há perda da bainha de mielina, esta injúria está presente em situações de esmagamento ou estiramento. Dessa maneira, este dano nervoso pode causar sequelas dependendo da quantidade de fibras lesadas. **Objetivo:** Revisar sobre a as lesões de axonotmese no complexo maxilo facial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciElo, Lilacs e Google Scholar; correspondentes ao período de 2018 a 2022. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em idiomas português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: "Axonotmese", "Traumatismos do Sistema Nervoso", e "Face" de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando-se o operador booleano "AND". Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com um total de 11 artigos. **Resultados:** Este fenômeno não apresenta resposta muscular à estimulação do segmento do nervo proximal à lesão, porém a estimulação do segmento distal pode ocasionar resposta motora por alguns dias, que depois desaparece. Em virtude da redução do calibre axonal, a velocidade de condução está diminuída no segmento proximal à lesão. A recuperação da axonotmese depende do grau de desorganização do nervo e da distância ao órgão terminal, além de outros fatores como a idade do paciente. Em região de face, as lesões nervosas periféricas possuem etiologias variadas, podendo estar vinculadas aos politraumas, às cirurgias bucais como exodontias de terceiros molares inferiores, à implantodontia e de etiologias patológicas entre outras causas como tratamentos de Harmonização orofacial e injeção de anestésicos próximos a nervos. **Conclusões:** As lesões nervosas periféricas levam às perdas sensoriais e motoras, dor e desconforto causam paralisia e, por consequência, atrofia muscular.

Palavras-chave: Axonotmese. Traumatismos do Sistema Nervoso. Face.

Área Temática: Temas livres em Odontologia.